

Lembrança da Copa do Mundo

O bairro ganhou o nome de Novo México em homenagem ao campeonato de 70. No início, a região era de pântano e mata

Construído na década de 70, o loteamento criado pelo Banco Nacional de Habitação (BNH) acabou ganhando o nome de Novo México. Naquela época, o Brasil disputava a Copa do Mundo no México, o que acabou dando origem ao nome do bairro.

Moradores mais antigos contam que o local tinha uma mata e também um pântano.

"Na época, era uma mata e os sagüis vinham comer aqui em casa. Em alguns pontos, o pântano tinha uma profundidade de três metros de lama", contou o presidente do Projeto SOS Resgate, Benedito Freire Simões, que mora no bairro há 33 anos.

Segundo o ótico José Humberto Intra, que vive em Novo México há 31 anos, de manhã a sensação que se tinha era de que as pessoas estavam em uma fazenda. "Quando a gente acordava, era comum encontrar um boi ou uma vaca no quintal", lembrou.

Mas os primeiros anos também foram difíceis. O bairro não



tinha calçamento e os ônibus não conseguiam transitar. O ponto mais próximo ficava no Ibes e até lá eram cerca de 30 minutos de caminhada.

José Humberto comentou que quando chegavam até o Ibes o pé já estava todo sujo de lama. "Os moradores de Novo México eram conhecidos exatamente por causa disso. A gente costumava colocar galochas para evitar que os sapatos ficassem completamente sujos", disse.

Em 1974, as ruas foram calçadas com bloquetes, o que não resolveu totalmente o problema da falta de asfalto. "O calçamento não era compactado e os bloquetes começavam a soltar, por causa da areia. Eles praticamente voavam e acabavam danificando os carros", contou o ótico.

"Só saio daqui para o cemitério"

Apesar dos problemas existentes no bairro, os moradores de Novo México afirmam que são apaixonados pela região e que não pensam em se mudar do local.

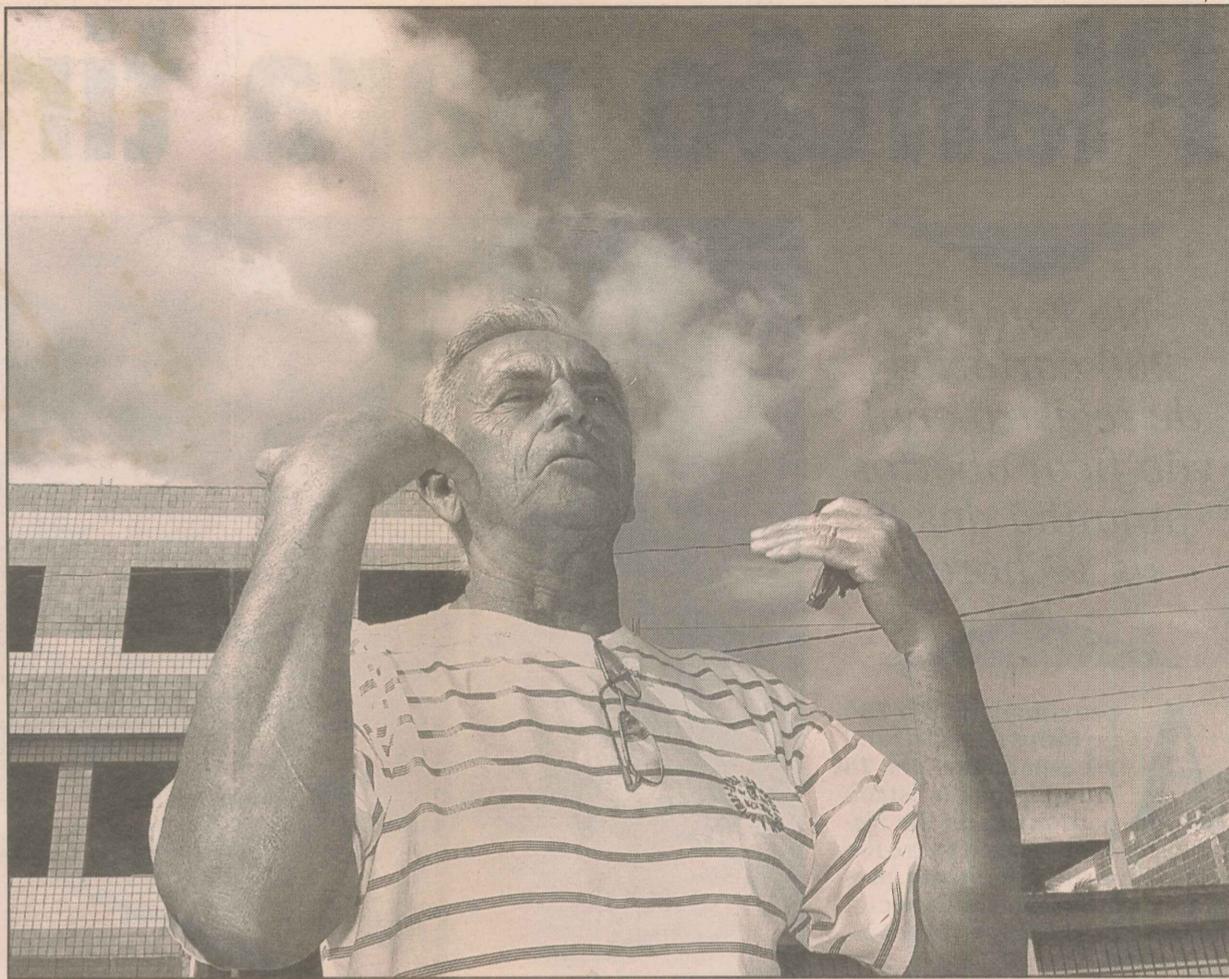
Quem mora no bairro desde que foi inaugurado, na década de 70, afirma que não existe lugar melhor para se viver.

De acordo com o ótico José Humberto Intra, ele só pretende deixar o bairro depois que morrer. "Só saio daqui para o cemitério Jardim da Paz. Posso ganhar o dinheiro que for, que

não saio daqui. Esse bairro é maravilhoso", declarou.

Para ele, Novo México é como se fosse uma família. "A gente se apegou porque viu o bairro crescer e todo mundo se conhece. Meus três filhos foram criados aqui", contou.

A mesma opinião tem o presidente do Projeto SOS Resgate, Benedito Freire Simões. "Eu e minha mulher nunca pensamos em mudar daqui. Me casei com 19 anos e desde então moro em Novo México. Para mim é um dos melhores lugares pa-



Benedito, que mora há 33 anos no bairro, relembra: "Os sagüis vinham comer aqui em casa"

Para a dona-de-casa Alzira Almeida Landi, a falta de água era um dos problemas que mais incomodava. "Quando viemos para cá, a rede era fraca e a água acabava. Só chegava de madrugada e a gente tinha que buscar em outro bairro", lembrou.

Ainda nos primeiros anos, não havia supermercados e as compras eram feitas em carroças. "A carroça durou uns sete meses. Quando o rapaz chegava com as verduras, todo mundo saía correndo atrás dele. Tinha outro também que vendia peixe", disse Alzira.

Com o passar do tempo, mercearias foram surgindo e as dificuldades para comprar alimentos foram superadas.

ra se morar", afirmou.

Segundo a dona-de-casa Alzira Almeida Landi, que mora no bairro há 31 anos, o local é ótimo e tem um ambiente muito familiar. "Vi esse bairro crescer e temos aqui obras inesquecíveis como a construção da Paróquia de São Lucas", destacou.

A paróquia foi construída com a ajuda dos moradores, que promoveram festas, bingos e rifas para arrecadar dinheiro. Antes disso, as missas eram celebradas em um barracão de madeira.

SAIBA MAIS

NOME

A inauguração do loteamento aconteceu na década de 70, quando o Brasil disputava o tricampeonato da Copa do Mundo no México. O fato acabou dando origem ao nome do bairro.

FUTEBOL

Em 1972, surgiu o primeiro time de futebol formado por moradores do bairro: o Novo México Futebol Clube. A equipe durou cinco anos e chegou a

participar de competições, jogando inclusive contra o time do Rio Branco.

IGREJAS

Em 1977, foram construídas a Igreja da Paróquia de São Lucas e a Igreja Batista de Novo México.

ASFALTO

A princípio, foram colocados apenas bloquetes nas ruas. Como eles não eram compactos, quando os carros

passavam eles danificavam os veículos. As ruas só começaram a ser asfaltadas em meados de 1980.

ESCOLA

A primeira e única escola pública do bairro, a Escola Estadual Catarina Chequer, foi construída em 1973. A princípio, havia apenas turmas de ensino fundamental, mas com o passar do tempo os alunos do ensino médio começaram a frequentar as salas de aula.